

SAÚDE CEREBRAL (HOLOCEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *saúde cerebral* é a condição do estado de equilíbrio dinâmico ou a homeostasia funcional entre o organismo humano e o holopensene da pessoa com boa disposição e bem-estar dos atributos e das faculdades corticais ou com ausência de doença na estrutura neuroanatômica e na Neurofisiologia encefálicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *cérebro* provém igualmente do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Saúde encefálica. 02. Homeostasia funcional cerebral. 03. Higidez cortical. 04. Vigor mental. 05. Sanidade intelectual. 06. Equilíbrio funcionante dos atributos mentais. 07. Bem-estar cerebral. 08. Ausência de doença neurofuncional. 09. Ausência de mal-estar mental. 10. Cérebro sadio; cérebro são.

Neologia. As duas expressões compostas *saúde cerebral básica* e *saúde cerebral avançada* são neologismos técnicos da Holocerebrologia.

Antonimologia: 01. Doença encefálica. 02. Disfuncionalidade cerebral. 03. Cérebro patológico. 04. Insanidade mental. 05. Debilidade intelectual. 06. Deficiência das faculdades corticais. 07. Patologia do sistema nervoso central (SNC). 08. Disfunção neuropsicológica. 09. Ausência de bem-estar mentalsomático. 10. Parapatologia mentalsomática.

Estrangeirismologia: a higidez cerebral facilitando o *breakthrough* mentalsomático; o *hard disk* encefálico funcional; a avaliação neurofuncional enquanto item fundamental do *checkup* somático; os testes de *screening* quanto à saúde cerebral; o *Mini Mental State Examination* (MMSE); o *Cambridge Cognitive Examination* (CAMCOG); o *Trial Making Test*; os *chips* cerebrais; a *neuronetwork*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde da lucidez pessoal.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares passíveis de aplicação à saúde cerebral: *a cabeça forte*; *a cabeça fria*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de saúde refletindo na saúde cerebral; a rigidez pensênica; a flexibilidade pensênica; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os sexopensenes; a sexopensenidade; os pensenes sadios; a pensenidade sadia; os pensenes patológicos; a patopensenidade; as intoxicações pensênicas bloqueando os hemisférios cerebrais; a evitação dos monoideísmos pensênicos insalubres; a análise crítica quanto à existência de autobagulhos pensênicos; o predomínio do *pen* repercutindo no *ene* do pensene na vivência da saúde cerebral.

Fatologia: a saúde cerebral; a qualidade funcional do sistema nervoso central; a homeostasia operacional entre as diversas áreas cerebrais; as atividades sinérgicas de regiões encefálicas distintas convergindo em resultados fisiológicos; as funções corticais ativas; a porcentagem funcional cerebral usufruída; a preservação do funcionamento cognitivo; a utilização dos atributos mentaisomáticos; a associação das faculdades mentais; as produções intelectuais proexológicas; o entendimento correto dos fatos; as interpretações racionais; a compreensão pela cognição; o do-

mínio da comoção pessoal; os condicionamentos mesológicos e comportamentos apreendidos; as lavagens cerebrais; os desgastes encefálicos gerados pelos conflitos íntimos; a incoerência da conscin reivindicar a saúde mentalsomática sem buscar o equilíbrio psicossomático; as descoincidências patológicas nas disfunções cerebrais; a dificuldade de pensar por si mesmo nas semipossessões; os danos ocasionados pela possessão maligna; a saúde do *carro chefe* da consciência ressomada; a autorganização evolutiva enquanto sinalizador da saúde cerebral; os avanços das Neurociências auxiliando na recuperação das neuropatologias; as investigações pela neuroimagem; a inspeção da Neurofisiologia Elétrica; as avaliações neuropsicológicas; a análise das atividades funcionais; o exame das atividades da vida diária (AVDs); o estudo da estrutura do sono; a saúde cerebral repercutindo na Fisiologia Somática; a saúde somática repercutindo na Neurofisiologia Cerebral; os acidentes de percurso leves e graves; as concussões encefálicas; as doenças herdadas; o estudo da Grupocarmologia dos gêmeos xipófagos ligados pelo encéfalo; a Neuropatologia gestacional; os sofrimentos cerebrais ocorridos no parto; os deficits intelectivos; as patologias psiquiátricas; a superação da injúria cerebral pela neuroplasticidade; a reeducação cerebral; a energia homeostática reequilibrando a neuroquímica cerebral; os mistérios envolvidos nas funções superiores; as atividades cognitivas ainda a serem experimentadas no percurso da evolução; o macrossoma hiperlúcido; o domínio hemisférico cerebral refletindo o nível de lucidez consciencial; a evolução cerebral auxiliada pela ressoma dos Serenões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a influência dos assédios interconscienciais no vigor mental; as nódoas retrocognitivas desencadeadoras da crise epilética; as descoincidências sadias, parafisiológicas, auxiliando as assistências interdimensionais; a saúde cerebral auxiliando o acesso às informações do paracérebro; a compreensão do conteúdo parafenomênico através da cognição hígida; a importância do encéfalo sadio na utilização da sinalética parapsíquica e energética pessoal; o *déjà-vu*; a hipótese de as falsas memórias no cérebro sadio serem pistas retrocognitivas; a pesquisa da Paraetiologia dos fetos anencéfalos; o mesmo temperamento representado em diversos circuitos sinápticos a cada ressoma com neoencéfalos distintos; a limitação do cérebro enquanto válvula de segurança para a consciência ressomada; o parapsiquismo lúcido, enquanto mitigador do restringimento ósseo, favorecendo a compreensão da realidade consciencial e o acesso paracerebral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a utilização *sinérgica dos megaatributos propulsores da evolução*; o *sinergismo habilidades do hemisfério direito-habilidades do hemisfério esquerdo*; o *sinergismo vontade-intenção* na busca pela higidez cerebral.

Principiologia: o *princípio mens sana in corpore sano*; o *princípio do abertismo consciencial*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *desassédio pessoal* através da aplicação do *princípio da inteligência evolutiva* (IE); o *princípio da descrença* (PD) a ser utilizado na atualização de conhecimentos; o *princípio da autocura*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a intenção e auxiliando a neurofuncionalidade cerebral.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da evolução*; a *teoria do Serenão*; as *teorias sobre o funcionamento do encéfalo* aquecendo as indústrias do mercado cerebral; as *teorias tornadas práticas* na autexperimentação da reeducação cerebral; a *teoria do hemisfério cerebral dominante*.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do arco voltaico craniochacral no desbloqueio dos hemisférios cerebrais e na reorganização sináptica*; as *técnicas autoconsciencioterápicas facilitando a promoção da saúde cerebral*; as *técnicas de estudo do temperamento pessoal*; as *técnicas de avaliação da funcionalidade cerebral*; as *técnicas de aquecimento neuronal*; as *técnicas de memorização*; as *técnicas mentaissomáticas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da retrocognição.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia.

Efeitologia: o efeito da ressonância na perda da lucidez da consciência pré-serenona; o efeito mnemônico da tenepes; os efeitos regressivos do mau uso das faculdades mentais, no exemplo do mastermind transmigração, portador de cérebro de Cro-Magnon; o efeito das mágoas nos bloqueios cerebrais; o efeito da oxigenação na higidez cerebral; o efeito do uso sadio das funções cerebrais; o efeito do macrossoma na funcionalidade encefálica; o efeito da neuroplasticidade na aquisição de neofunção neuronal.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir da recuperação de cons; a obviedade da possibilidade de mudança sináptica a partir da presença de verbação da verpon adquirida; a manutenção ativa das sinapses cronicificadas dificultando a aquisição de neossinapses; a saturação mental positiva influenciando a fixação de neossinapses.

Ciclogia: as feiras cerebrais ao longo do ciclo ressonância-dessoma.

Enumerologia: a funcionalidade cerebral; a funcionalidade dos hemisférios cerebrais; a funcionalidade dos lobos encefálicos; a funcionalidade das redes interneuronais; a funcionalidade das sinapses interneuronais; a funcionalidade das células cerebrais; a funcionalidade dos neurotransmissores.

Binomiologia: o binômio benevolência avançada-mentalsoma; o binômio patologias cerebrais egocármicas-patologias cerebrais grupocármicas; o binômio depressão-pseudodemência; o binômio processamento cerebral imediato-processamento cerebral através das time pills; o binômio cérebro sadio-talento paragenéticos; o binômio área das emoções-área dos vícios; o binômio ampliação do dicionário cerebral-comunicação interdimensional; o binômio saúde cerebral-pangrafia; o binômio neurogênese-neuroplasticidade; o binômio neurônios-neuróglia.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro-equilíbrio consciencial; a interação higidez cerebral-apreensão do insight do amparador; a interação neofilia-flexibilidade mental-aquisição verponológica; a atenção quanto à complexificação interativa das funções cerebrais complementares presente nas ações banais do dia a dia; a interação função cognitiva hígida-atributo mentalsomático praticado; a interação habilidades cerebrais-megagescon; a interação atitudes pró-saúde cerebral-atitudes proexológicas; a interação genopenses-preservação mnemônica; a interação entre os tipos de memórias.

Crescendologia: a relação do encéfalo saudável com o crescendo informação cerebral-informação paracerebral; o crescendo memória-holomemória; o crescendo do automatismo do circuito cerebral a partir da atenção concedida a determinados padrões de pensamentos; o crescendo de ações pró-saúde cerebral nas fases biológicas; a importância da saúde cerebral no crescendo das reciclagens conscienciais; o crescendo acesso ao paracérebro pela consciência-acesso ao paracérebro pela consciex.

Trinomiologia: o trinômio Neurocirurgia-Paraneurocirurgia-neuroectoplasma; o dessédio mentalsomático do trinômio (tríade) Holociclo-Holoteca-Tertulianum; o trinômio córtex pré-frontal-córtex frontal-clarividência; o trinômio concentração-atenção-atenção dividida aplicado ao parapsiquismo assistencial; o trinômio funcionalidade hormonal-funcionalidade de órgãos e sistemas-funcionalidade cerebral; o trinômio células corticais maduras-sistema límbico-neoaprendizado.

Antagonismologia: o antagonismo diferenças comportamentais psiquiátricas / semelhanças neuropatológicas nos gêmeos monozigóticos; o antagonismo cérebro emocional / auto-discernimento; o antagonismo determinismo genético / neuroplasticidade; o antagonismo paramicrochip / marca-passo cerebral; o antagonismo retrocérebro / neocérebro; o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo pré-conceitos / neoconceitos; o antagonismo consciência podálica / personalidade mentalsomática.

Paradoxologia: o paradoxo do cérebro permitir a manifestação do paracérebro e ao mesmo tempo restringir a manifestação paracerebral em consciências ressomadas pré-serenonas; a comprovação da organização paracerebral influenciar na saúde cerebral a partir do paradoxo do Serenão manifestar-se a partir do cérebro de idiota; o paradoxo da conscin com admiráveis performances mentaisomáticas poder sofrer surtos de imaturidade emocional; a ampliação do conceito de saúde cerebral a partir do paradoxo da supermemória do savant; o paradoxo do uso de funções cognitivas sadias no planejamento patológico de ações pelo psicopata.

Politicologia: as políticas de doação de cérebro para pesquisas científicas.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia; as leis neurofisiológicas; a lei da ação e reação; as leis egocármicas; as leis grupocármicas; a lei do maior esforço na reeducação sináptica.

Filiologia: a leituropatia; a bibliopatia; a profilaxiopatia; a neopatia; a mentalsomatopatia; a autopesquisopatia; a heuristicoptia.

Fobiologia: a fronemofobia.

Sindromologia: a síndrome de Down; a síndrome do encarceramento (*Locked-in syndrome*); a síndrome da hipomnésia; a atenção aos sintomas psicológicos e comportamentais nas síndromes demenciais; as síndromes neuropsiquiátricas; as síndromes psiquiátricas; as síndromes psicossomáticas; as síndromes neurológicas; a síndrome da apriorismose levando à rigidez dos circuitos cerebrais; a síndrome da autopatopenseidade; as síndromes imaginativas; a síndrome da distorção da realidade.

Mitologia: os mitos cerebrais; o mito dos testes de QI.

Holotecologia: a medicinoteca; a psicologoteca; a consciencioteca; a parapsicoteca; a hemeroteca; a conscienciometroteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Holocerebrologia; a Autotemperamentologia; a Autoconsciencioterapia; a Neurociência; a Psiquiatria; a Neuropsiquiatria; a Neurologia; a Neurolexicologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia; a Mentalsomatologia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cerebrealis*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens in-*

tellectualis; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saúde cerebral *básica* = a da conscin com ausência de patologia cerebral e boa utilização dos atributos corticais; saúde cerebral *avançada* = a da conscin com domínio cerebral e recuperação de cons magnos.

Culturologia: a *cultura da proteção cerebral*; a *cultura da geração saúde*; a *cultura mentalsomática da Cognópolis*; as influências culturais na maneira de pensar.

Poda. A fim de manter a organização funcional cerebral, a partir da adolescência ocorre a poda sináptica, processo cerebral natural. O procedimento tem o objetivo de eliminar as sinapses contraditórias e inúteis, permanecendo as trilhas neuronais usuais e, assim, fixando-as.

Modulação. O cérebro é moldado pelo paracérebro da consciência. Quanto maior o nível de consciencialidade, eleva-se a chance de aquisição de informações úteis oriundas do paracérebro, devido à amplitude da cognição consciencial e capacidade de retenção das informações.

Fixação. A utilização de dados, a maior, torna as vias sinápticas ativas e com potencial para serem instituídas. O nível aumentado de lucidez da conscin pode levar ao rearranjo dos circuitos encefálicos com o fim de manter a aquisição de dados holobiográficos, sem a ocorrência de *curtos-circuitos*, tornando o encéfalo acessível à recuperação de amplos conhecimentos.

Higidez. Sendo o cérebro o órgão somático responsável pela articulação consciencial na vida intrafísica, vale à conscin interessada questionar os autocuidados realizados na manutenção e na obtenção de melhorias na funcionalidade dos atributos corticais. Eis 35 perguntas, na ordem lógica, norteadoras da atenção à saúde do *instrumento* mentalsomático, relacionadas a diferentes especialidades científicas:

01. **Farmacologia.** As medicações administradas usualmente apresentam efeitos imediatos danosos ao cérebro? E quanto à possibilidade de efeitos maléficos tardios?
02. **Bioquimicologia.** O uso de substâncias protetoras faz parte do zelo ao encéfalo?
03. **Nutrologia.** A alimentação habitual é escolhida com intuito de suprir as necessidades diárias neurofuncionais? É neuroprotetora?
04. **Neurofisiologia.** Utiliza-se com sucesso do sono reparador diário?
05. **Somatologia.** Realiza *checkups* dos órgãos somáticos? E os *checkups* hormonais, vitamínicos e bioquímicos?
06. **Cerebrologia.** Já fez alguma avaliação neurológica? E psiquiátrica?
07. **Perdologia.** Utiliza-se ou já fez uso de drogas ilícitas?
08. **Neurofisiopatologia.** Ingere bebida alcoólica?
09. **Geneticologia.** Realiza ações profiláticas para evitação de riscos encefálicos da própria genética?
10. **Neuroprofilaxiologia.** Compreende a importância da oxigenação cerebral? Assume a responsabilidade de apresentar atitudes em prol desta defesa ao cérebro?
11. **Fisiologia.** Mantém atividade física regular?
12. **Sexossomatologia.** Tem suprido as carências sexuais ou há presença frequente de sexopenses?
13. **Acidentologia.** Protege-se de acidentes de percurso com consequências neuropatológicas? É riscomaniaco(a)?
14. **Equilibrilogia.** Está em dia com as férias reparadoras?
15. **Autassediologia.** Intoxica-se regularmente com autassédios?
16. **Energossomatologia.** Realiza checagem energossomática pessoal e do ambiente? Pratica o autencapsulamento quando necessário?

17. **Autopercepciologia.** Sabe ser isca lúcida? Ou mantém-se na condição de *conscin pensada*?
18. **Parapercepciologia.** Investe no parapsiquismo? Ativa funções de circuitos cerebrais ainda obscuros intrafisicamente?
19. **Autodiscernimentologia.** Já avaliou a presença de redutores do autodiscernimento? Está na fase de autovitimização ou de ações para superá-los?
20. **Autocriticologia.** O quanto de preconceito permeia as próprias ações? Realiza aceção de pessoas? E de conhecimentos?
21. **Autotemperamentologia.** Procedeu à avaliação do temperamento pessoal? Qual o encaminhamento do resultado obtido?
22. **Problematicologia.** Procura focar na solução e reduzir o nível de estresse?
23. **Etologia.** Reavalia frequentemente hábitos e condicionamentos?
24. **Autocogniciologia.** Qual o nível de predominância de apriorismos nas avaliações a terceiros?
25. **Pesquisologia.** Há tendência de realizar pesquisas superficiais?
26. **Autopensenologia.** Costuma aferir, a todo instante, a qualidade dos pensamentos?
27. **Autocosmoeticologia.** Analisa regularmente o *código pessoal de Cosmoética*?
28. **Reeducaciologia.** Está em dia com as reciclagens intraconscienciais? Exercita a formação de trilhas sinápticas mais sadias?
29. **Neossinapsologia.** Apresenta estado íntimo de abertura para neoideias? Há flexibilidade mental para as ortoneossinapses?
30. **Recexologia.** Considera-se neofílico(a)?
31. **Leiturologia.** Importa-se com a qualidade das leituras pessoais?
32. **Para-Higienotecnologia.** Consegue realizar Higiene Mental?
33. **Paracerebrologia.** Considera-se ortotaquipsíquico(a)?
34. **Mentalsomatologia.** Utiliza os atributos corticais? Há ociosidade mentalsomática?
35. **Autovoliciologia.** Realiza esforços pessoais, com base na vontade, para obter melhorias cerebrais?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a saúde cerebral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
04. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
05. **Balanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
08. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
11. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
12. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

A REEDUCAÇÃO PENSÊNICA, PELA VONTADE DA CONSCIN INTERESSADA, POSSIBILITA A MELHORA DA SAÚDE CEREBRAL ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE POLINEUROLÉXICOS E EXERCITAÇÃO DE ORTOCIRCUITOS SINÁPTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se satisfeito com o nível de saúde do próprio cérebro? Já pensou na possibilidade de provocar melhorias nas funções corticais e na homeostase encefálica?

Bibliografia Específica:

1. **Herculano-Houzel**, Suzana; *O Cérebro em Transformação*; revisores Antônio dos Prazeres; Neusa Peçanha; & Tereza Rocha; 222 p.; 8 caps.; 14 ilus.; 7 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 11 a 221.
2. **Taylor**, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de Perto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer*; 224 p.; 20 caps.; 2 enus.; 1 micro-biografia; 21 x 14 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 9 a 223.
3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 115, 119, 122, 131, 133, 138, 207, 220, 223, 226, 274, 372, 374 a 379, 382 a 384, 386, 504 e 510.

A. C. G.